REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SÃO VALÉRIO DO SUL - FPSM

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

03/2025

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

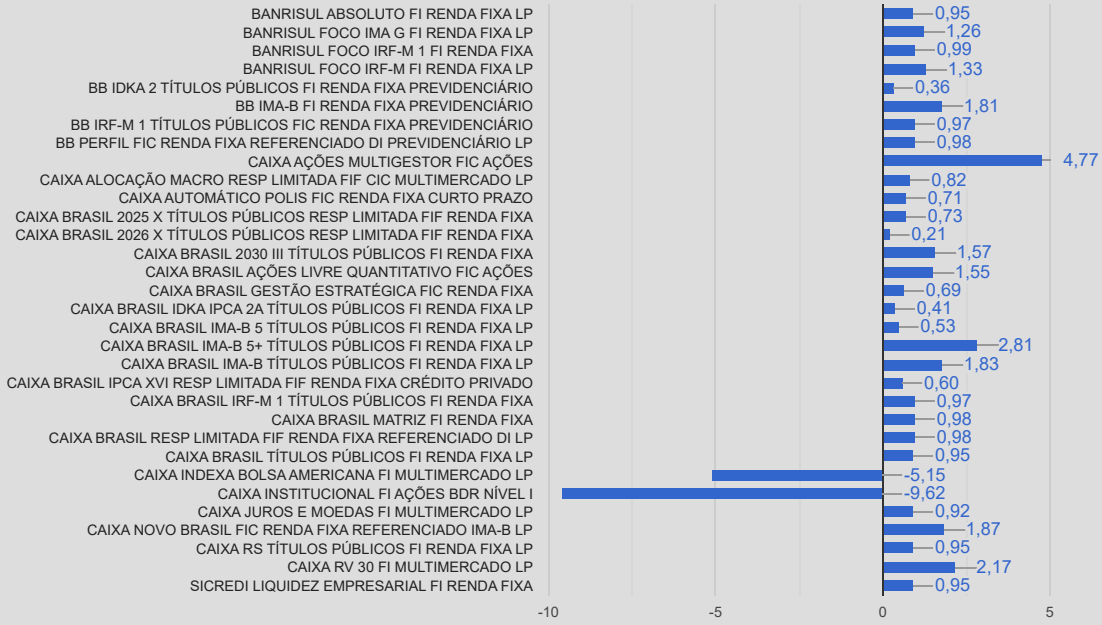
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

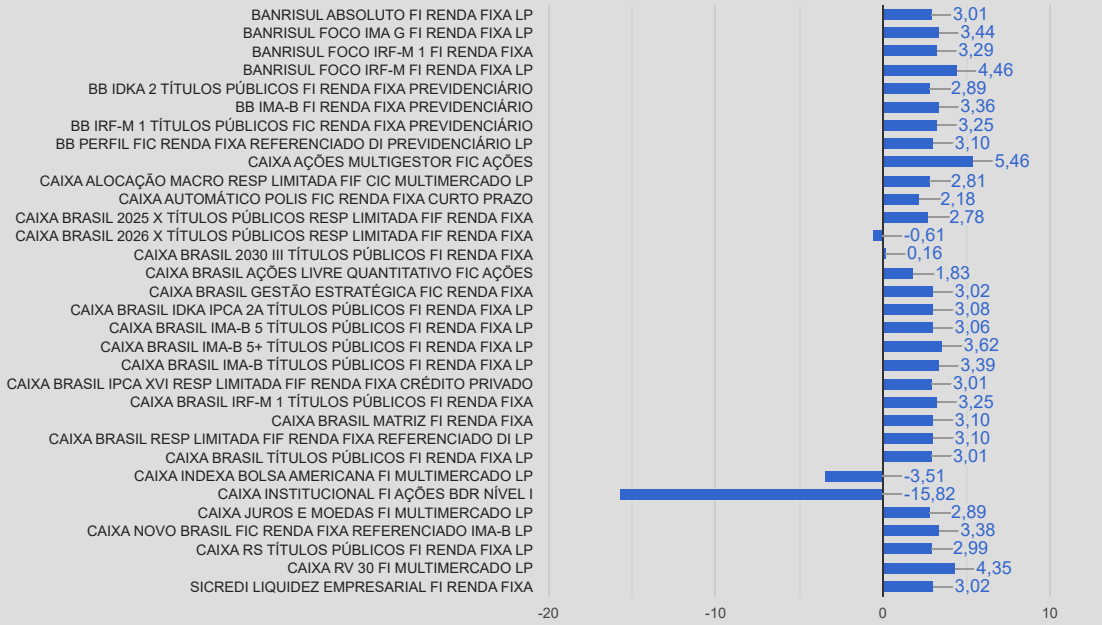
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**03/2025 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**03/2025 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,95%	5,78%	3,01%	38.433,32	115.076,91
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,26%	3,37%	3,44%	24.055,68	67.558,43
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,99%	5,41%	3,29%	3.852,64	12.537,86
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,33%	2,16%	4,46%	3.254,75	10.593,82
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,36%	3,81%	2,89%	2.209,17	17.483,24
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,81%	-0,20%	3,36%	8.402,20	15.355,82
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97%	5,40%	3,25%	3.617,31	11.837,59
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,98%	5,78%	3,10%	4.304,68	13.406,34
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	4,77%	-7,00%	5,46%	2.906,80	3.307,73
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,82%	3,18%	2,81%	1.178,92	3.968,67
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,71%	4,11%	2,18%	140,40	384,80
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,73%	2,96%	2,78%	2.295,24	8.572,05
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,21%	0,68%	-0,61%	634,15	7.108,38
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,57%	-2,36%	0,16%	7.615,49	15.666,57
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,55%	-6,74%	1,83%	5.068,45	5.962,88
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,69%	4,64%	3,02%	4.505,59	19.233,63
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,41%	3,67%	3,08%	2.193,31	16.025,11
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,53%	3,74%	3,06%	9.187,42	51.377,61
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,81%	-3,05%	3,62%	12.562,76	16.085,95
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,83%	-0,29%	3,39%	13.863,00	25.298,68
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,60%	4,09%	3,01%	893,57	4.399,23
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,97%	5,44%	3,25%	10.330,25	33.901,82
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,98%	5,80%	3,10%	6.899,64	21.369,20
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,98%	5,79%	3,10%	25.143,86	77.559,28
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	5,77%	3,01%	17.082,79	53.083,59
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-5,15%	0,43%	-3,51%	-10.865,25	-7.294,50
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,62%	1,32%	-15,82%	-55.585,32	-98.150,52
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,92%	5,48%	2,89%	693,57	2.126,99
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,87%	-0,07%	3,38%	12.243,29	21.863,55
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	5,70%	2,99%	16.102,98	49.895,73
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	2,17%	1,74%	4,35%	2.892,44	5.663,87
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,95%	5,78%	3,02%	26.104,81	81.156,90
			Total:	**202.217,92**	**682.417,21**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 03/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

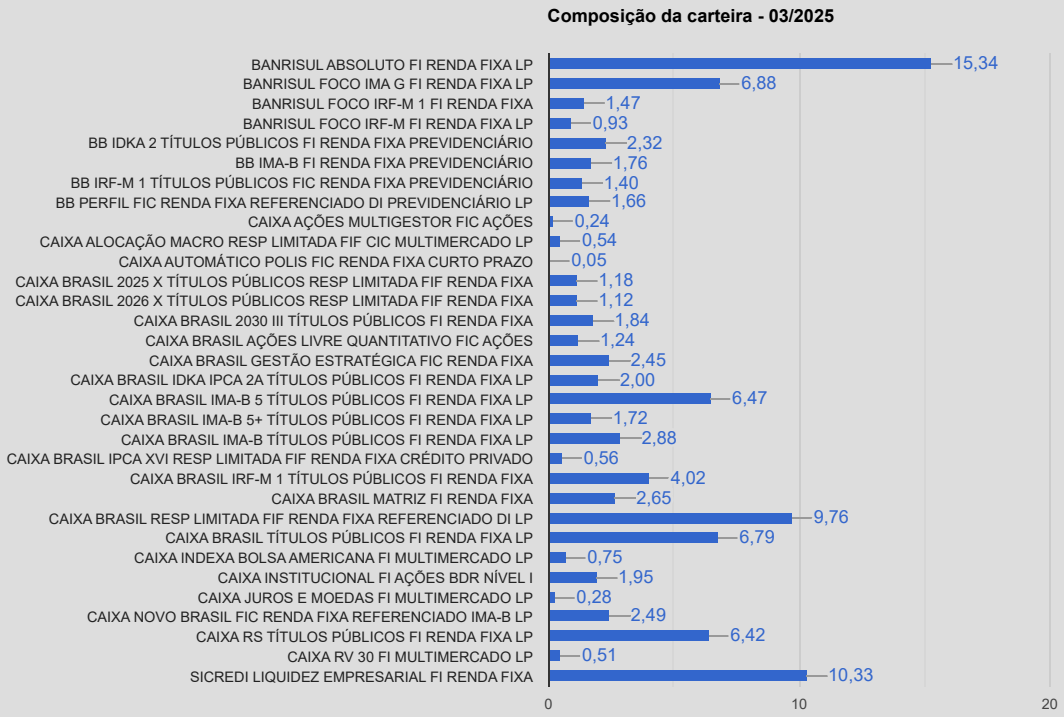
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**20.253.976,89**	75,60%	65,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**4.910.137,39**	18,33%	23,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**150.766,55**	0,56%	1,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**395.247,63**	1,48%	2,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**557.123,56**	2,08%	2,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**522.273,22**	1,95%	2,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**26.789.525,25**	100,00%	**96,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	03/2025	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.108.933,52	15,34
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1.842.767,14	6,88
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	393.671,08	1,47
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	248.103,64	0,93
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	621.680,28	2,32
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	472.591,16	1,76
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	375.865,37	1,40
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	445.279,98	1,66
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	63.881,88	0,24
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	145.186,43	0,54
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	13.892,70	0,05
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	316.577,17	1,18
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	299.068,12	1,12
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	492.391,89	1,84
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	331.365,75	1,24
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	657.118,18	2,45
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	536.708,74	2,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.732.893,76	6,47
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	460.101,82	1,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	771.214,27	2,88
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	150.766,55	0,56
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.076.382,36	4,02
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	710.224,08	2,65
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.613.789,00	9,76
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.818.975,61	6,79
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	200.240,64	0,75
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	522.273,22	1,95
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	75.703,45	0,28
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	668.253,17	2,49
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.719.959,50	6,42
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	135.993,05	0,51
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	2.767.671,72	10,33
Total:	**26.789.525,25**	**100,00**

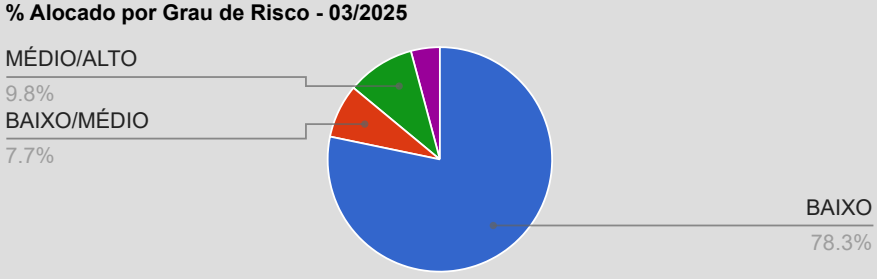
Disponibilidade em conta corrente:	**3.920,04**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**26.793.445,29**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	53,00	14.198.726,12
IMA Geral	6,88	1.842.767,14
IRF-M 1	6,89	1.845.918,82
IRF-M	0,93	248.103,64
IDKA 2	4,32	1.158.389,03
IMA-B	8,98	2.404.450,49
Ibovespa	1,48	395.247,63
Multimercado	2,08	557.123,56
IPCA	4,75	1.272.763,47
IMA-B 5	6,47	1.732.893,76
IMA-B 5+	1,72	460.101,82
Crédito Privado	0,56	150.766,55
BDR	1,95	522.273,22
Total:	**100,00**	**26.789.525,25**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

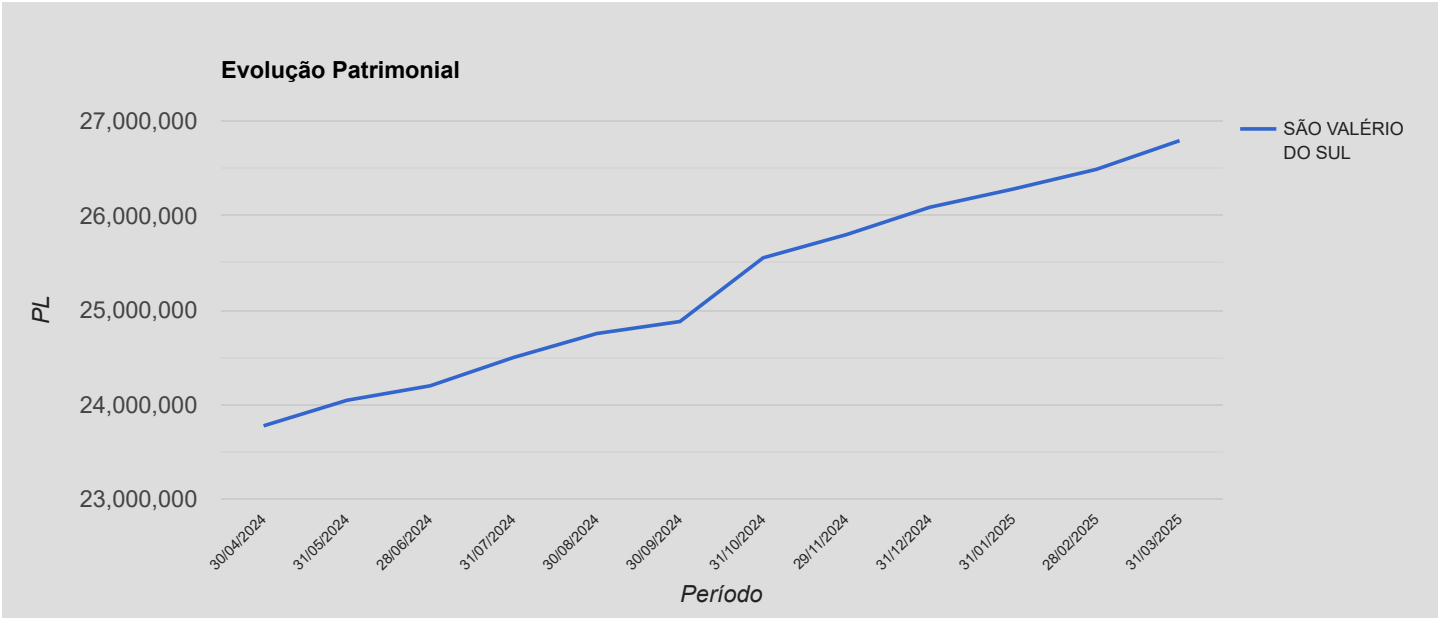
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	03/2025	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,04%	4.108.933,52	15,34
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,79%	0,86%	1.842.767,14	6,88
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,19%	0,24%	393.671,08	1,47
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,73%	1,75%	248.103,64	0,93
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,87%	1,08%	621.680,28	2,32
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,76%	2,16%	472.591,16	1,76
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,19%	0,23%	375.865,37	1,40
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	445.279,98	1,66
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	7,51%	8,50%	63.881,88	0,24
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,50%	0,36%	145.186,43	0,54
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,02%	13.892,70	0,05
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,22%	0,29%	316.577,17	1,18
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,66%	2,89%	299.068,12	1,12
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,00%	3,66%	492.391,89	1,84
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	8,42%	9,55%	331.365,75	1,24
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,58%	0,62%	657.118,18	2,45
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,91%	1,10%	536.708,74	2,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,81%	0,99%	1.732.893,76	6,47
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,52%	3,17%	460.101,82	1,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,77%	2,17%	771.214,27	2,88
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,63%	0,81%	150.766,55	0,56
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,18%	0,23%	1.076.382,36	4,02
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,03%	0,03%	710.224,08	2,65
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,02%	2.613.789,00	9,76
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,03%	1.818.975,61	6,79
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	10,04%	7,55%	200.240,64	0,75
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	11,32%	9,13%	522.273,22	1,95
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,06%	0,06%	75.703,45	0,28
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,54%	1,99%	668.253,17	2,49
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,03%	1.719.959,50	6,42
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	1,89%	2,10%	135.993,05	0,51
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,03%	2.767.671,72	10,33
		Total:	**26.789.525,25**	**100,00**

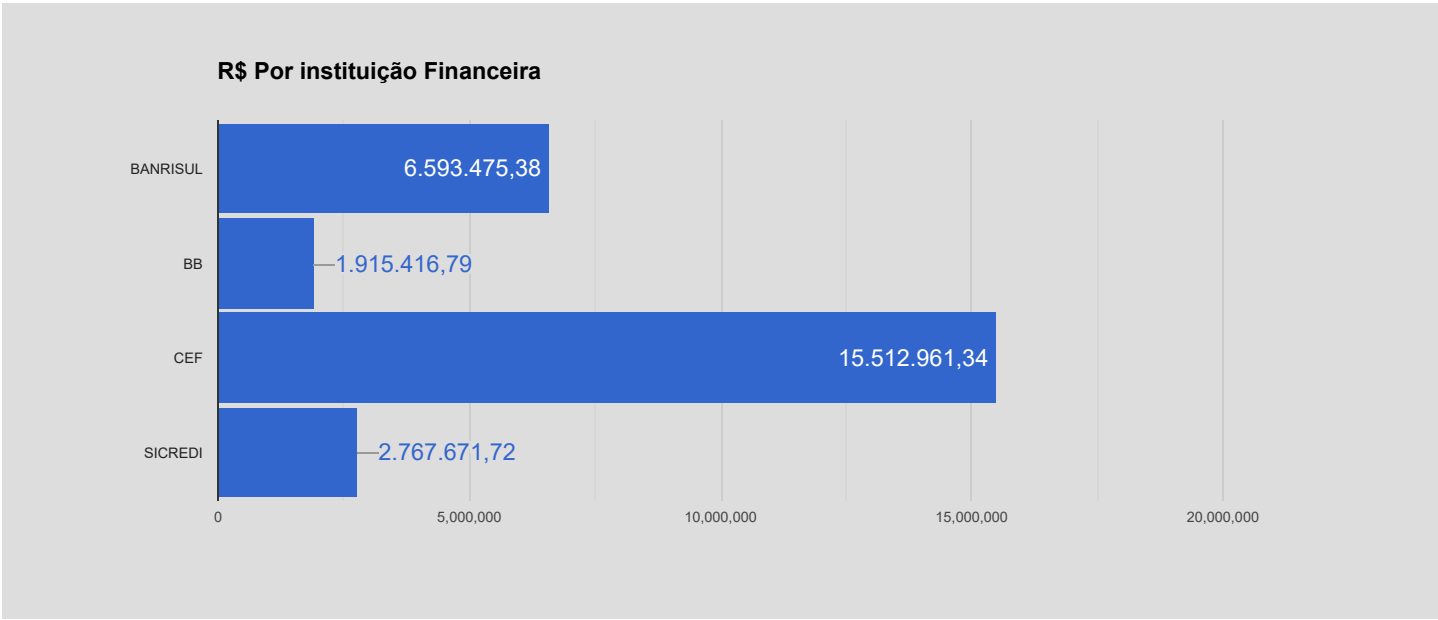


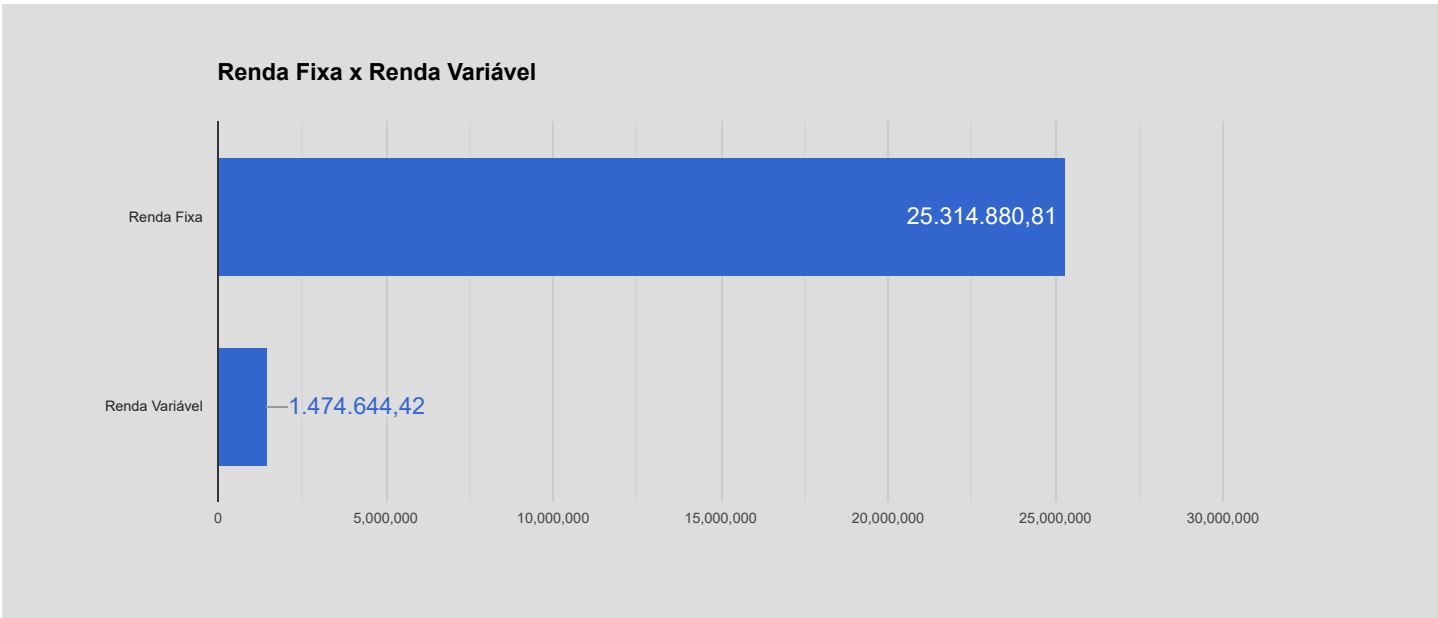
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**IPCA + 5,11%**	**SÃO VALÉRIO DO SUL**
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,58%	1,15%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,73%	0,69%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,98%	0,76%


Evolução Patrimonial
27,000,000
26,000,000
25,000,000
24,000,000
23,000,000
PL
30/04/2024
31/05/2024
28/06/2024
31/07/2024
30/08/2024
30/09/2024
31/10/2024
29/11/2024
31/12/2024
31/01/2025
28/02/2025
31/03/2025
Período
SÃO VALÉRIO DO SUL


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
6.593.475,38
BB
1.915.416,79
CEF
15.512.961,34
SICREDI
2.767.671,72
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
25.314.880,81
Renda Variável
1.474.644,42
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000
25,000,000
30,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de março foi marcado por um ambiente positivo no mercado doméstico e desafiador no mercado externo, diante das incertezas relacionadas às tarifas americanas e da rotação de fluxos globais para fora dos Estados Unidos. Esse movimento beneficiou países e blocos como os emergentes e a Zona do Euro. Em cada economia, fatores específicos contribuíram para intensificar ou limitar o desempenho dos ativos locais.

No cenário internacional, em março, o presidente Trump deu continuidade à sua agenda de elevação das tarifas de importação, estabelecendo alíquotas de 25% para veículos automotores importados, incluindo aqueles originários de países com acordos de livre comércio com os Estados Unidos. Além disso, Trump deverá anunciar tarifas recíprocas como forma de compensar o que considera serem práticas comerciais desleais por parte de outros países. Embora tenha sinalizado alguma flexibilidade para negociações, o presidente vem destacando a necessidade de ampliar a arrecadação com tarifas para compensar futuras reduções no imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas. Independentemente dos anúncios específicos, a incerteza com relação à política tarifária provavelmente persistirá. Nesse contexto, é esperado que a economia americana conviva com uma inflação mais elevada e com uma atividade econômica mais fraca ao longo dos próximos trimestres.

A abordagem do Fed, até aqui, tem sido de “wait and see”, ou seja “aguardar”. A autoridade monetária vinha assumindo que os efeitos inflacionários das tarifas se concentrariam em 2025, sem se espalhar nos anos seguintes, permitindo a convergência da inflação à meta no médio e longo prazo. Ainda assim, reconhece impactos negativos sobre o crescimento e positivos sobre o desemprego. O comitê, portanto, tem adotado uma postura cautelosa, sinalizando que dificilmente haverá corte de juros já em maio. Nosso cenário base é que, mesmo diante do choque tarifário, o Fed espere até junho para avaliar os efeitos nas variáveis macro antes de tomar uma decisão mais firme.

Na Zona do Euro, o cenário se mostrou relativamente menos nebuloso. A inflação apresentou um comportamento mais construtivo, enquanto o crescimento econômico permaneceu fraco, o que permitiu ao BCE cortar a taxa de juros em 25 pontos-base, reduzindo-a para 2,50%. Além disso, o anúncio de um pacote fiscal robusto voltado para a defesa, feito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, trouxe alívio adicional às regras fiscais do bloco, liberando cerca de 850 bilhões de euros. Isso gerou expectativas de revitalização do consumo na região.

Na China os dados continuam mostrando uma melhora marginal na economia doméstica, desde vendas no varejo marginalmente melhor que o esperado até o PMI’s industriais indicando um nível de atividade expansionista. Além disso, o governo continua dando bons sinais econômicos, com discursos alinhados com a perspectiva de estimular a demanda doméstica. Nessa linha, o governo chinês recapitalizou alguns dos principais bancos estatais em cerca de U$70bi, visando aumentar a capacidade de eles apoiarem a economia doméstica.

No cenário doméstico, o Banco Central, após elevar a Selic em 100bps em sua última reunião, indicou o prosseguimento do ciclo, em um ritmo mais moderado, em sua próxima reunião. De um lado, a desancoragem das expectativas de inflação, a composição deteriorada dos índices de preços e um hiato pressionado demandariam a continuidade do ciclo para assegurar a redução da inflação. Por outro lado, a moderação incipiente indicada pelos indicadores de atividade divulgados até a reunião e a percepção de que a Selic se encontra em patamar elevado recomendariam cautela na magnitude de aperto adicional. Desde a reunião, entretanto, os dados de mercado de trabalho mostraram uma expressiva retomada. Este movimento se soma às políticas de estímulo adotadas pelo governo, cujo impacto deve se concentrar no horizonte relevante para a política monetária, e torna improvável uma desaceleração mais acentuada da atividade.

Em março, a renda fixa seguiu apresentando bom desempenho, com todos os indicadores IMA encerrando o mês no campo positivo, sobretudo as carteiras vinculadas aos ativos de maior prazo. A perspectiva que o ciclo de alta da Selic está chegando ao seu final, haja vista que as projeções para 2025 indicam uma taxa básica de juros não superior a 15%, fomentaram o interesse dos investidores pelos ativos de maior prazo já em curso no mercado.

O Ibovespa subiu 6,1% em março, na contramão da bolsa americana que caiu próximo de 6,0%. O tema da guerra tarifária imposta pelo presidente americano Trump foi o principal fator pela discrepância de performances. Com ainda muitas incertezas sobre a magnitude e alcance das tarifas, a probabilidade de a economia americana entrar em recessão aumentou, o que está levando a um reposicionamento global dos portfolios de investimentos, beneficiando mercados emergentes e, consequentemente, o Brasil.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Apesar dos fatores domésticos permanecerem os mesmos, com fundamentos econômicos ainda ruins, o movimento de rotação global vem se sobrepondo a essas narrativas. Com uma eventual desaceleração dos EUA, causada por incertezas e por uma política monetária restritiva, os investidores estão rotacionando o capital para regiões que possam se beneficiar de um dólar mais fraco, portanto países emergentes, incluindo o Brasil, estão recebendo um fluxo de investimentos que nos últimos 10 anos foram direcionados unicamente para os EUA.

Assim a cautela permanece, o cenário internacional permanecer com receios de que a adoção de novas tarifas de importações pelo novo governo americano provoque maior desaceleração da atividade e elevação da inflação. Localmente a inflação voltou a acelerar nos últimos 12 meses, mantendo as expectativas para horizontes mais longos acima da meta e, apesar da boa evolução da curva de juros em março, impulsionada pelo enfraquecimento global do dólar e pelo comprometimento do BCB com a ancoragem das expectativas, seguimos cautelosos.

Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%.

Vale ressaltar que ativos de proteção devem estar presentes na carteira de investimentos dos RPPS, mesmo para investidores com perfil mais agressivo. Para aqueles cuja relação entre obrigações futuras e caixa permite, ainda recomendamos o Tesouro Direto, destacando que há TPF com taxas superiores à meta da política de investimentos.

Na renda variável, seguimos sugerindo uma seleção criteriosa dos ativos, priorizando estratégias passivas e uma entrada gradativa, conforme o nível de risco aceito pelos gestores. Dado o cenário de incertezas, é fundamental escolher com cuidado os ativos domésticos e dar preferência à gestão ativa nesse segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	14.198.726,12	53,00
IMA Geral	1.842.767,14	6,88
IRF-M 1	1.845.918,82	6,89
IRF-M	248.103,64	0,93
IDKA 2	1.158.389,03	4,32
IMA-B	2.404.450,49	8,98
Ibovespa	395.247,63	1,48
Multimercado	557.123,56	2,08
IPCA	1.272.763,47	4,75
IMA-B 5	1.732.893,76	6,47
IMA-B 5+	460.101,82	1,72
Crédito Privado	150.766,55	0,56
BDR	522.273,22	1,95
Total:	**26.789.525,25**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de março, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
03/2025	R$ 682.417,21	2,6224%	IPCA + 5,11%	3,32 %	79,00%

Referência Gestão e Risco